**ADOÇÃO DO CRÉDITO PRONAF POR COOPERATIVAS NO SUL DE SANTA CATARINA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Gilberto Kestring Zeling; UNESC; gilbertozeling@gmail.com

**RESUMO**

Este resumo tem o objetivo investigar a adesão das cooperativas da agricultura familiar no sul de Santa Catarina às linhas de crédito do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), identificando os níveis de utilização do Programa, as barreiras enfrentadas e possíveis estratégias para ampliar o acesso. O procedimento metodológico da pesquisa foi realizado através de uma pesquisa documental e de campo para mapear as cooperativas com cadastro ativo no CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) na região sul de Santa Catarina. Os dados foram obtidos a partir do sistema CAF e complementados por entrevistas com presidentes de cooperativas, conduzidas em parceria com a EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). Entre as 23 cooperativas identificadas, retornos foram obtidos de 15 presidentes. O levantamento incluiu dados sobre a utilização de linhas específicas do PRONAF, como o PRODECOOP (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária), voltado a investimentos estruturais, e as linhas de industrialização. Os resultados da pesquisa revelaram que, apesar da existência de um robusto sistema de crédito voltado à agricultura familiar, no entanto a adesão das cooperativas ao PRONAF é baixa. Das 15 cooperativas que responderam à pesquisa, apenas 3 utilizaram algum tipo de financiamento do Programa: a Cooperja (Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado) com 1.844 produtores; a Coopervalesul (Cooperativa de Agricultura Familiar e Artesanato do Vale do Araranguá) com 200 produtores; a Producooper (Cooperativa Mista dos Agricultores e Pescadores Familiares de Jaguaruna e Região) com 102 produtores. As cooperativas destacadas na pesquisa possuem foco na produção agrícola familiar, com potencial de qualificação da cadeia produtiva por meio das linhas de financiamento disponíveis. Conforme Matriz de Dados do Crédito Rural - Crédito Concedido do Banco Central do Brasil auferiu-se que no ano de 2024, no Sul de Santa Catarina foi concedido o montante aproximado de R$17,1 milhões de reais na linha de crédito de industrialização de cooperativas pelo PRONAF e R$300 milhões em outras linhas de crédito rural fora do PRONAF destinadas a cooperativas. Conclui-se que há baixa adesão ao PRONAF sugere-se a necessidade de medidas para disseminar as informações sobre o programa e simplificação dos processos de acesso. Além disso, é essencial investigar os fatores que dificultam a adoção, como desconhecimento, complexidade burocrática e alinhamento às necessidades específicas das cooperativas. Esses dados reforçam a relevância de uma estratégia integrada, envolvendo instituições como a EPAGRI, para fortalecer o acesso ao crédito como motor de desenvolvimento da agricultura familiar.

Palavras-chave: Crédito rural, Agricultura familiar, PRONAF